



DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

DISCIPLINA: Relações Raciais, Juventude e Culturas

PROFESSOR(ES): Carlos Henrique dos Santos Martins (chsmlobo@gmail.com)

LINHA DE PESQUISA: Mídia e Repertórios Culturais na Construção de Identidades
Étnico-Raciais

Período: 2017.3

Ementa:

O curso propõe a discussão da juventude que é composta de sujeitos plurais, diversos e desiguais no sentido de romper com a tendência homogeneizadora e que torne possível compreendê-la como categoria de análise sociológica em constante transformação. A diversidade dos sujeitos e grupos que estão inseridos no universo juvenil nos estimula a sugerir um desafio: a partir da interpretação de alguns aspectos que configuram as relações raciais, dar visibilidade aos indivíduos jovens como (re)produtores de culturas de matrizes marcadamente africanas. As manifestações culturais presentes em nossa sociedade apresentam-se como espaços privilegiados de estudos das subjetividades juvenis.

Objetivos:

Durante o curso propõe-se a abordagem de algumas questões relativas à juventude e suas articulações específicas no que diz respeito às/aos jovens negras/negros, seus limites e possibilidades de elaboração de pautas que privilegiem a visibilidade de suas subjetividades juvenis. Do mesmo modo, objetiva-se o aprofundamento do debate sobre a juventude negra a partir de aportes que nos conduzam a reflexões dessa categoria sociológica, mas que poucas vezes inserem o recorte racial em seus referenciais.

Metodologia:

O Curso é organizado em três blocos de discussão e estudos:

- A) A Juventude Como Categoria Sociológica
Juventude ou Juventudes?
Juventude no contexto geracional

- B) Culturas Juvenis
Conceitos clássicos demarcadores dos sujeitos
Identidades Juvenis Negras
Expressões culturais

- C) Juventude, educação e trabalho.
Escolarização e socialização
Sentidos do mundo do trabalho

Avaliação:

A avaliação compreenderá:

- O cumprimento das normas do programa relacionadas à frequência;
- A produção de artigo com vistas à publicação em periódicos, apresentação em congressos ou seminários ou ainda à organização de uma obra com a temática da juventude negra.

Programa:

BLOCO A – A Juventude Como Categoria Sociológica

AULA 1 – dia 29/8/17

Apresentação dos conteúdos e definição da ementa. Aspectos gerais.

AULA 2 – 05/9/17

A juventude como categoria sociológica (parte 1)

BARBOSA, Alexandre P. *Muitas palavras: a discussão recente sobre juventude nas Ciências Sociais*. Ponto Urbe [Online], 1 | 2007. Disponível em: <http://pontourbe.revues.org/1203>

GROPPO, Luiz A. *Juventudes e políticas públicas: comentários sobre as concepções sociológicas de juventude*. Revista Desidades nº 14, ano 5, mar 2017. Disponível em <http://desidades.ufrj.br/wp-content/uploads/Desidades14PT-1.pdf>

SOUZA, J. *Panorama da juventude negra no Brasil*. Identidade! São Leopoldo, v. 16, n. 1, 2011. Disponível em: <<http://periodicos.est.edu.br/identidade>

AULA 3 – 12/9/17

A juventude como categoria sociológica (parte 2)

ABRAMO, Helena. *Considerações sobre a tematização social da juventude no Brasil*. Revista Brasileira de Educação nº 5. ANPED, 1997. Disponível em: http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE05_6/RBDE05_6_05_HELENA_WENDEL_ABRAMO.pdf

BOURDIEU, Pierre. *A juventude é apenas uma palavra*. Disponível em http://search.4shared.com/postDownload/j6DjyDdw/A_Juventude_Apenas_Uma_Palavra.html

MARGULLIS, Mario y URRESTI, Marcelo. *La juventud es más que una palabra*. In: ARIOVICH, Laura [at al.]. *La juventud es más que una palabra*. Buenos Aires: Biblos, 1996, pág. 13-30.

AULA 4 – 19/9/17

Juventude no recorte geracional

PAIS, José Machado. *Correntes teóricas da sociologia da Juventude*. In: PAIS, José Machado. *Culturas Juvenis*. Lisboa: Imprensa nacional-Casa da Moeda, 2ª Ed., 2003 pág. 47-79.

_____. *A construção sociológica da juventude - alguns contributos*. Análise Social, vol. XXV (105-106), 1990 (1.º, 2.º), pp. 139-165. Disponível em:

<http://www.ics.ul.pt/rdonweb-docs/Jos%C3%A9%20Machado%20Pais%20-%20Publica%C3%A7%C3%B5es%201990,%20n%C2%BA2.pdf>

WELLER, Wivian. *A atualidade do conceito de gerações de Karl Mannheim*. Revista Sociedade e Estado, 2010, vol.25, n.2, pp. 205-224. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/se/v25n2/04.pdf>

Leia também:

PAIS, José Machado. *Culturas Juvenis*. Lisboa: Imprensa nacional-Casa da Moeda, 2ª Ed., 2003.

UNESCO/MEC. *Juventude e Contemporaneidade*. Volume 16. Brasília: UNESCO, MEC, ANPEd, 2007. Coleção Educação para Todos. Disponível em: http://forumeja.org.br/files/Vol%2016_ed%201_%20Juventude.pdf

AULA 5 – 26/9/217

FEIXA, Carles & LECCARDI, Carmen. *O conceito de geração nas teorias sobre juventude*. Sociedade & Estado, Brasília, Vol. 25 n. 2, mai-ago 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/se/v25n2/03.pdf>

MANNHEIM, Karl. *El problema de las generaciones*. Tradução: Ignacio Sánchez de la Yncera, Revista Española de Investigaciones Sociológicas (REIS), n. 62, p. 193-242, 1993. Disponível em: http://www.reis.cis.es/REISWeb/PDF/REIS_062_12.pdf

PAIS, José M.. De uma geração rasca à uma geração à rasca: jovens em contexto de crise. In: CARRANO, P. & FAVERO, Osmar (Org.). *Narrativas juvenis e espaços públicos: olhares de pesquisa em educação, mídia e ciências sociais*. Niterói: Ed. UFF, 2014, pág. 71-86.

Leia também:

BRITO, Sulamita de (org.). *Sociologia da Juventude, I – da Europa de Marx à América Latina de hoje*. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.

BLOCO B – Culturas Juvenis

AULA 6 – 03/10/17

Identidades juvenis – socialização; sociabilidade

COSTA, Marisa Vorraber; SILVEIRA, Rosa Hessel e SOMMER, Luis Henrique. *Estudos culturais, educação e pedagogia*. Rev. Bras. Educ. [online]. 2003, n.23, pp. 36-61. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n23/n23a03.pdf>

KOURY, Mauro G. P. *Medos urbanos e mídia: o imaginário sobre juventude e violência no Brasil atual*. Revista Sociedade e Estado – Vol. 26, Nº 3 Set/Dez 2011.

PERALVA, Angelina. *O Jovem como modelo cultural*. Revista Brasileira de Educação nº 5 e nº 6. ANPEd, 1997. Disponível em: http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE05_6/RBDE05_6_04_ANGELINA_PERALVA.pdf

PEREIRA, A. L. *A sensação de insegurança racializada*. Identidade! São Leopoldo, v. 19 n. 1; p. 12-22, 2014. Disponível em: <<http://periodicos.est.edu.br/identidade>

Leia também:

GIDDENS, Anthony. *Modernidade e Identidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.

MELUCCI, Alberto. *O Jogo do eu*. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2004, pág. 9-73.

AULA 7 – 10/10/17

Culturas juvenis

PAIS, José Machado. Dos grupos juvenis aos grupos de classe. In: PAIS, José Machado. *Culturas Juvenis*. Lisboa: Imprensa nacional-Casa da Moeda, 2ª Ed., 2003, pág. 109-157.

REGUILLO, Rossana. *Las Culturas juveniles: um campo de estudio; breve agenda para la discusión*. Revista Brasileira de Educação, nº23, mai./ago. 2003, disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n23/n23a07.pdf>

Leia também:

REGUILLO, Rossana. *Emergencia de culturas juveniles: estrategias del desencanto*. Bogotá: Grupo Editorial Norma, 2000.

AULA 8 – 17/10/17

Conceitos clássicos: gangues, galeras, tribos, grupos juvenis, pedaços, manchas

FEIXA, Carles (coord.) *Culturas Juveniles em Espanha (1960-2004)*. Instituto de La Juventud. Madrid: Julio Soto Impresor, S.A., 2004. Disponível em: <http://www.injuve.es/observatorio/economia-consumo-y-estilos-de-vida/culturas-juveniles-en-espana-1960-2004>

GONÇALVES, Maria das Graças. *O Discurso possível de uma juventude excluída*. Cadernos PENESB nº11, 2009/10, pág. 23-72. Disponível em <http://www.uff.br/penesb/images/publicacoes/PENESB%2011.pdf>

MAGNANI, José G. C., *Os circuitos dos jovens urbanos*. Tempo Social, Rev. Sociol. USP, S. Paulo, v.17, nº 2, novembro de 2005. Disponível em: [WWW.fflch.usp.br/sociologia/temposocial](http://www.fflch.usp.br/sociologia/temposocial)

RIBEIRO, Ana Clara T., Territórios jovens: técnica e modos de vida. In: CARRANO, P. & FAVERO, Osmar (Org.). *Narrativas juvenis e espaços públicos: olhares de pesquisa em educação, mídia e ciências sociais*. Niterói: Ed. UFF, 2014, pág. 19-30.

Leia também:

ABRAMOVAY, Miriam et al. *Gangues, galeras, chegados e rappers: juventude, violência e cidadania nas cidades da periferia de Brasília*. Rio de Janeiro: Garamond, 1999.

UNESCO. *Juventudes Brasileiras*. Resultados de pesquisa publicados em Juventude, Juventudes: o que une e o que separa. ABRAMOVAY, Miriam e CASTRO, Mary (Coord.). Brasília: UNESCO, 2006.

VIANNA, Hermano (org.). *Galeras cariocas*. Territórios de conflitos e encontros culturais. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

AULA 9 – 24/10/17

Juventude negra e expressões culturais: Funk, RAP, Hip Hop, Black Music, Black Power (parte I)

DAYRELL, Juarez. *Juventude, grupos culturais e sociabilidade*. 24ª Reunião da ABA, junho de 2004. Disponível em: http://www.cmjbh.com.br/arq_Artigos/ABA2004.pdf

GOMES, Nilma L. *Juventude, práticas culturais e negritude: o desafio de viver múltiplas identidades*. Trabalho apresentado na 27ª reunião da ANPED. Disponível em <http://www.anped.org.br/reunioes/27/gt21/t218.pdf>

HALL, S. Que “negro” é esse na cultura negra. In: HALL, S. *Da Diáspora: Identidades e Mediações Culturais*. Org: SOVIK, L. Belo Horizonte: UFMG/UNESCO, 2003. p. 335-349.

Leia também:

GOMES, Nilma L. Ação Afirmativa: dois projetos voltados para a juventude negra. In: LOBATO, Fátima; SANTOS, Renato Emerson dos (Orgs.). *Ações Afirmativas: políticas públicas contra as desigualdades raciais*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

HANCHARD, Michael. *Orfeu e o poder*. Movimento negro no Rio de Janeiro e São Paulo, 1945-1988. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001.

AULA 10 – 31/10/17

Juventude negra e expressões culturais: Funk, RAP, Hip Hop, Black Music (parte II)

DAYRELL, Juarez. *O rap e o funk na socialização da juventude*. 2002, vol.28, n.1, pp. 117-136. Disponível em <http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/>

MARTINS, Carlos H. S., *O Charme: território urbano popular de elaboração de identidades juvenis*. Dissertação de Mestrado. UFF, 2004, pág.14-40. Disponível em http://www.uff.br/emdialogo/sites/default/files/Dissertacao_Carlos.pdf

SAUSA, Rafael L., *O Movimento Hip Hop: a anti-cordialidade da “República dos Manos” e a estética da violência*. São Paulo: Annablume, FAPESP, 2012, pág. 21-96.

Leia também:

HERSCHMANN, Micael. *O funk e o hip hop invadem a cena*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2000.

HERSCHMANN, Micael. (Org.). *Abalando os anos 90: funk e hip hop, globalização, violência e estilo cultural*. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

KEMP, Kenia. *Grupos de estilo jovens: o rock underground e as práticas (contra) culturais dos grupos "punk" e "trash" em São Paulo*. Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de Antropologia da UNICAMP, 1993.

AULA 11 – 07/11/17

Juventude, educação e trabalho

DAYRELL, Juarez. *A escola "faz" as juventudes?* Reflexões em torno da socialização juvenil. *Educação e Sociedade*. Campinas: UNICAMP, vol. 28, pp. 1105-1128, out. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a2228100.pdf>

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa e CANDAU, Vera Maria. *Educação escolar e cultura(s): construindo caminhos*. *Rev. Bras. Educ.* [online]. 2003, n.23, pp. 156-168. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n23/n23a11.pdf>

PAIS, José Machado. *Ganchos, tachos e biscates: jovens, trabalho e futuro*. Porto: Ambar, 2003, pp. 11-127.

SPOSITO, Marília. *Algumas hipóteses sobre as relações entre movimentos sociais, juventude e educação*. *Revista Brasileira de Educação*, ANPED, nº 13, 2000. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/n13/n13a05.pdf>

Leia também:

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. *Agenda Nacional de Trabalho Decente para a Juventude no Brasil*, 2010. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/data/files/>